

## Sarney quer medida judicial contra brigadeiro Ivan Frota

*Depoimento sobre o projeto Sivam foi cancelado pelo senador Antonio Carlos Magalhães depois que militar confirmou declarações feitas à imprensa contra parlamentares*



Antonio Carlos Magalhães, cercado por senadores, diz que defendeu Senado

### Freire elogia acordo entre governo e centrais

O senador Roberto Freire (PPS-PE) afirmou ontem que o acordo preliminar realizado entre o governo federal e as centrais sindicais CUT e CGT, para a reforma da Previdência, "foi uma demonstração de responsabilidade capaz de gerar uma saída para um impasse que se configurava em horizonte próximo".

Freire salientou que aqueles que esperavam uma posição intransigente das centrais foram surpreendidos. Segundo ele, o acordo assegura conquistas importantes, "colocando-se fim ao absurdo da aposentadoria especial indiscriminada e estabelecendo-se um princípio único para todos os servidores da União, estados e municípios".

### Benedita pede socorro para a saúde no Rio

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) anunciou ontem que, juntamente com os parlamentares da bancada federal fluminense, solicitará ao Ministério da Saúde e ao governo do estado uma solução para os serviços de saúde do Rio de Janeiro. Ela salientou que a situação chegou a um ponto crí-

#### Levy: Cenas de desespero exigem reflexão

"O problema da saúde no Rio de Janeiro não é dinheiro, e sim gerência. O Rio não tem saúde, mas tem sambódromo." A constatação é do senador Levy Dias (PPB-MS), ao lamentar as cenas de desespero nas portas dos hospitais.

tico com a ausência dos médicos nos postos de atendimento, e que a responsabilidade do governo estadual não pode ser diminuída. Benedita observou que os médicos ausentes dos plantões pediram demissão de seus postos em setembro passado devido aos baixos salários, em torno de R\$ 400.

- Pensava que as cenas da Bósnia fossem as mais chocantes. Pois as imagens de pessoas agonizando nas portas dos hospitais do Rio me tocaram muito mais. Temos de fazer uma séria reflexão - advertiu Levy Dias.

O Senado poderá processar o brigadeiro Ivan Moacir da Frota, que confirmou ontem, em depoimento às comissões que analisam o projeto Sivam, as declarações que fizera na imprensa contra a atuação dos senadores na análise do caso. O presidente do Senado, José Sarney garantiu, em plenário, que a Mesa Diretora da Casa será inflexível na defesa da imagem da instituição.

O senador Antonio Carlos Magalhães cancelou ontem o depoimento do brigadeiro, minutos após o início da reunião convocada para ouvi-lo, porque Ivan Frota confirmou as acusações. ACM disse que impediu o depoimento para defender a honra do Senado.

Sarney poderá requerer à Procuradoria-Geral da República que instaure ação penal contra o militar ou decidir por sua interposição, a fim de que o brigadeiro confirme ou não as ofensas. Pessoalmente, o presidente do Senado disse que prefere a ação penal.

Logo que tomou conhecimento do incidente, na manhã de ontem, Sarney chamou ao seu gabinete o corregedor da Casa, senador Romeu Tuma (PSL-SP), a fim de que fossem tomadas imediatas providências para defender a honra e a dignidade da Casa. Sarney fez uma defesa veemente da instituição, lembrando o quanto a nacionalidade brasileira deve ao Senado ao longo da história republicana. Vários parlamentares discutiram o tema. **Páginas 2 e 3**

## O CASO SIVAM

# ACM repele ofensa a senadores e cancela depoimento de brigadeiro

*Encerrada a fase de depoimentos, começa agora a elaboração do relatório final, para que o Senado decida sobre o caso até o dia 7*

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), presidente das comissões do Senado que analisam o projeto Sivam, cancelou ontem o depoimento do brigadeiro Ivan Frota, logo após o início da reunião convocada para ouvi-lo, em reação à atitude do militar em confirmar declarações por ele prestadas à imprensa e consideradas ofensivas aos senadores.

A questão foi levantada pelo senador Jefferson Peres (PSDB-AM), ao pedir explicações sobre declarações de Frota publicadas pelo jornal *Tribuna da Imprensa* do último dia 10, em que previa a aprovação do Sivam por conta de favorecimentos do governo aos senadores que decidirão sobre o projeto.

Depois de escutar Ivan Frota dizer que não retiraria "uma palavra daquilo que disse", Antonio

Carlos Magalhães anunciou a decisão de rejeitar o depoimento, determinou que ele se retirasse da sala e encerrou a reunião. Em seguida, explicou que o Senado não poderia ouvir Frota, sob pena de aceitar as acusações feitas contra a Casa.

O presidente das comissões esclareceu que, encerrada a fase de depoimentos (o de Frota seria o último), será iniciada agora a elaboração do relatório final, para que o Senado decida sobre o Sivam até o dia 7 de fevereiro.

A decisão de Antonio Carlos Magalhães de cancelar o depoimento causou controvérsia entre os senadores, após a reunião. Solidário, manifestou-se o líder do governo no Senado, Elcio Alves (PFL-ES), para quem o senador pela Bahia "agiu dentro de suas prerrogativas, ao reagir a um

crime contra a honra do Congresso".

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS), relator do caso Sivam, considerou a medida "uma reação a uma agressão que o Senado sofreu". O próprio autor do pedido da convocação, senador Roberto Requião (PMDB-PR), admitiu que agiria da mesma forma, embora colocasse em dúvida se regimentalmente a decisão tenha sido correta.

Outros senadores, porém, discordaram. Para Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), Frota deveria ter sido ouvido pelo Senado, sem prejuízo da iniciativa de processá-lo judicialmente pelas acusações contra a Casa. A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) também protestou contra a decisão do presidente das comissões do Sivam.



Eduardo Suplicy

## Suplicy prevê uma CPI para apurar o caso

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) advertiu ontem que "se o Senado abrir mão da responsabilidade constitucional de fiscalizar ações do Executivo, deixando de apurar fatos em profundidade" do caso Sivam, surgirá nova iniciativa de formação de CPI sobre aquele projeto amazônico. Garantiu que na Câmara dos Deputados já há número suficiente de parlamentares dispostos a apoiar a proposição.

A decisão do presidente dos trabalhos das três comissões encarregadas do caso Sivam, senador Antonio Carlos Magalhães de cancelar o depoimento do brigadeiro Ivan Moacir da Frota também foi criticada pelo senador paulista.

Eduardo Suplicy argumentou que "a melhor atitude contra ameaça de golpe militar e acusações generalizadas contra parlamentares no caso Sivam seria o uso do instrumento democrático do direito à palavra".

### "Agi em defesa da instituição", justifica senador

O senador Antonio Carlos Magalhães justificou, em plenário, como ato em defesa da honra do Senado Federal e da dignidade dos senadores a sua decisão de impedir o depoimento do

brigadeiro Ivan Frota perante as três comissões encarregadas do caso Sivam. Afirmou manter tudo o que foi decidido a respeito, por ter agido como manda seu caráter e patriotismo.

O parlamentar considerou ter cumprido seu papel, adiantando caber agora à Mesa Diretora do Senado Federal tomar as providências necessárias em defesa da instituição.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE Senador José Sarney

14h30 - Preside Sessão não deliberativa do Senado.

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

### COMISSÕES

#### 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: \*PLC nº 15/93 que institui a Lei de Patentes, e \*PLC nº 124/95 - Complementar, que cria fontes de custeio para manutenção da seguridade social. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: \*PLC nº 140/95, que dispõe sobre o desmembramento e a reorganização da carreira policial civil do DF; fixa remuneração de seus cargos, e dá outras providências e \*PEC nº 61/95, que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 11h - Reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, e de Educação

Pauta: \*Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Local: Sala 3 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 17h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Apreciação do PLC nº 131/95, que altera o art. 7º da Lei Complementar nº 70/91, que estabelece a contribuição para financiamento da seguridade social - CONFINS. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

## O CASO SIVAM

# Elcio garante que a FHC só interessa a verdade

*"Dúvidas, suspeições e meias-palavras não devem ser admitidas", afirma o líder do governo ao defender o presidente da República*

O líder do governo, senador Elcio Alvares (PFL-ES) garantiu ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso nunca deixou de proclamar que a sua intenção é a busca da verdade no caso Sivam. Ele fez a declaração ao rebater as críticas do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ao comportamento do Executivo frente ao caso.

Elcio Alvares acrescentou que "dúvidas, suspeições e meias-palavras não devem ser admitidas". Para o líder governista, Fernando Henrique fez história, construiu passado respeitado por todos os brasileiros, tem brilhado na Presidência da República e, em nenhum momento, faltou ao dever como primeiro mandatário da Nação.

Ele esclareceu que o governo não questiona contrato já celebrado, admitindo discutir se o Legislativo autoriza ou não a substituição da empresa Esca, já afastada do projeto, por órgão do governo, para implantação do Sivam. Para o senador, quem pode dizer se o contrato tem validade ou não é o Tribunal de Contas da União.

## Osmar não aceita ataques generalizados à instituição

O senador Osmar Dias (PSDB-PR) pediu ontem à Mesa do Senado a interpelação do brigadeiro Ivan Frola, das insinuações que este teria feito pela manhã na reunião das três comissões que analisam o caso Sivam.

Segundo o senador, Ivan Frola atacou "uma instituição séria como o Senado de forma gene-

ralizada e deveria ser interpelado para citar nomes e explicar porque chamou todos os senadores de vendilhões".

Osmar Dias ressaltou que sentiu muita raiva ao ouvir as acusações feitas pelo brigadeiro naquela reunião, "primeiramente contra o presidente da República, a quem chamou de fraco, e, em seguida contra o Senado".



Osmar Dias

## Desperdício de água custa um Sivam, diz Cabral

Cálculos apresentados ontem pelo senador Bernardo Cabral (AM) asseguram que os vazamentos de água do abastecimento público causam desperdício de R\$ 1,49 bilhão por ano ao país, valor equivalente ao do Projeto Sivam. A média da perda nacional é de 40%, muito superior à internacional, de 17%, registrou.

O senador defendeu um programa nacional de controle de perdas para incentivar estados e municípios a se enquadrarem no nível internacional. Cabral esclareceu que os 40% referem-se à média nacional de perdas e que há empresas estaduais nas quais o desperdício chega a 70%.

## Ademir: dívida é mais importante que o caso

O caso Sivam, na opinião do senador Ademir Andrade (PSB-PA), é apenas mais um dos assuntos polêmicos mal resolvidos pelo governo federal, ao longo de anos. "O Sivam agora se transformou em uma verdadeira novela que vem ocupando demasiado espaço na mídia", criticou o senador.

No entender do líder do PSB, o serviço da dívida externa do Brasil, que chega a R\$ 2 bilhões de juros por mês, é muito mais assunto para ser reavaliado pelo Executivo e rediscutido pela sociedade do que o Sivam, cujos números atingem cerca de R\$ 1,4 bilhão.

### CONTRATOS

Ao mencionar noticiário segundo o qual o deputado Valdemar Neto (PL-SP) acusa o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, de ter dispensado licitação em contratos entre a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e companhias de aviação comercial, Ademir Andrade pediu ontem que o ministro ofereça explicações a respeito.

- As acusações são sérias e graves, e merecem uma resposta do ministro. Se o deputado estiver errado, que o ministro o interpele e o puna, mas o Congresso precisa de respostas seguras sobre questão de tamanha gravidade - afirmou.

## Senado aprova seis novos embaixadores

Em votação secreta, o Senado aprovou na tarde de ontem os nomes de seis diplomatas para conduzir embaixadas brasileiras no exterior.

O Senado aprovou também projeto de resolução autorizando a Prefeitura do Município de São Paulo a emitir, mediante ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Município (LFTM-SP), destinadas ao giro da dívida mobiliária municipal vencível no primeiro semestre de 1996.

## Sarney recebe empresários de Portugal

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu na final da manhã de ontem um grupo de empresários de Portugal, representantes dos mais diversos setores da economia daquele país.

A missão, liderada pelo advogado Antonio Vilar, chegou segunda-feira ao Brasil e permanecerá no país por mais duas semanas.

Sarney disse aos empresários que é preciso estabelecer uma agenda positiva entre Brasil e Portugal, com metas e objetivos para o incremento dos negócios bilaterais.

## Marina: Brasil tenta esquecer Chico Mendes

A senadora Marina Silva (PT-AC) lamentou ontem que o Ministério da Justiça não tem se empenhado na captura dos assassinos de Chico Mendes, que fugiram da prisão há exatos 1.060 dias.

"O programa *Fantástico* mostrou que os fugitivos estão em uma fazenda da Bolívia e o Ministério da Justiça não aciona a Interpol para a procura dos assassinos", afirmou Marina Silva.

# Napoleão: Brasil deve integrar Conselho de Segurança da ONU

Senador destaca chances do país, ao fazer balanço de sua participação como observador à 50ª Sessão da Assembléia-Geral

"Se houver cinco novos integrantes do Conselho de Segurança da ONU, o Brasil não deverá ficar de fora", afirmou ontem o senador Hugo Napoleão (PFL-PI), ao apresentar relatório ao plenário sobre sua participação como



Hugo Napoleão

observador à 50ª Sessão da Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas. Os senadores Nabor Júnior (PMDB-AC),

Humberto Lucena (PMDB-PB) e Lucídio Portella (PPB-PI) também integraram a missão.

Conforme o relatório de Hugo Napoleão, a Índia também quer participar do Conselho de Segurança, "mas há brutal contestação do Paquistão. Já o México e a Argentina não têm maiores condições, mas percebi que podem ficar constringidos pela melhor

posição brasileira".

O Japão quer. A Alemanha também. Se a Alemanha entrar, a Itália também se julga com direito, por ser do G-7 (países mais ricos), até porque tem o PIB maior que o da Grã-Bretanha, disse o senador.

Hugo Napoleão destacou que o Brasil é o décimo maior contribuinte para a ONU, superado apenas pelos países do G-7, pela Federação Russa e pela Espanha. A participação brasileira chega a US\$ 18 milhões por ano.

## Júnia quer reajuste para servidores

A senadora Júnia Marise (MG), líder do PDT, garantiu que a Lei nº 7.706, de 21 de dezembro de 1988, estipula janeiro como



Júnia Marise

data-base do funcionalismo público federal e, portanto, o governo deve reajustar os salários dos servidores neste mês. "Fizemos um levantamento profundo e constatamos que o artigo que trata da data-base não foi revogado por nenhuma outra lei", afirmou Júnia, conclamando o presidente da República a conceder o reajuste.

## Ronaldo pede pressa na transposição

A falta de prioridade política e de um compromisso nacional com o Nordeste foi denunciada ontem pelo senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), ao apelar ao Poder Executivo para que acelere a tramitação do projeto de transposição do Rio São Francisco.

- Nenhuma ação concorrerá tanto para a concretização dos objetivos maiores do programa de governo de justiça social, de geração de empregos e de redução da miséria e das desigualdades quanto esse projeto - disse o parlamentar, que cobrou uma atitude firme da classe política nordestina.

## Marluce diz que Roraima não burlou leis trabalhistas

A senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) afirmou ontem que o estado de Roraima, durante a gestão de Ottomar de Souza Pinto, cumpriu rigorosamente a legislação trabalhista ao recorrer à contratação de cooperativas de prestação de serviços. Em resposta a afirma-

ções feitas pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), ela também apresentou documentos mostrando que, nos nove meses anteriores à eleição de 1994, foram contratados apenas 655 cooperativados e não "milhares", como teria alegado o senador.

## Jucá esclarece que só criticou as demissões

O senador Romero Jucá (PFL-RR) esclareceu ontem, logo após o pronunciamento de Marluce Pinto, que em sua manifestação na semana passada limitou-se a criticar a determinação do governador de Roraima de demitir cerca de 8 mil funcionários contratados pelo sistema de cooperativas.

Jucá reafirmou que considerava injusto que, após mais de cinco anos de trabalho, esses funcionários sejam dispensados sem qualquer direito trabalhista. O senador disse que, na verdade, falou em centenas de funcionários contratados no período eleitoral, e não em milhares de servidores.

## Rocha defende pagamento em depósito direto



Rocha

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) afirmou que os ministros da Administração e da Fazenda, Bresser Pereira e Pe-

dro Malan, não cumpriram ato presidencial que determina o pagamento dos servidores dos ex-territórios do Amapá e Roraima via depósito direto em conta bancária. Rocha advertiu que o decreto é do início de dezembro e modificou a forma de pagamento anterior, em que aqueles funcionários federais eram pagos através de repasses feitos pela União aos governos dos estados.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ermandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.